

MINISTRO QUER MAIORIA CASO A CASO

Não fala mais em sair

Se agora o ministro Jorge Bornhausen diz que tentará obter apoio caso a caso para aprovação dos projetos de interesse do governo, ainda no dia 10 último ele afirmava ao **Jornal da Tarde**: "Estou seguro de que vamos ter maioria". Um dia antes, na quinta-feira, 9, disse, durante almoço com senadores do PFL, que sairia do governo em junho, caso não conquistasse, até essa época, a maioria pró-Collor.

Na ocasião o senador Dario Pereira ainda argumentou que em julho haveria o recesso congressional e que, por este motivo, Bornhausen poderia estender o prazo. A resposta foi direta: "O meu prazo é junho, senador, e não há nenhuma chance dele ser maior ou menor".

Para 'costurar' a maioria, além da distribuição de cargos e do apoio de governadores como Hélio Garcia, de Minas, Bornhausen deverá explorar as desavenças partidárias que resultarão da escolha dos nomes para disputar às eleições de outubro. Na aprovação de medidas destinadas a modernizar a economia, ele espera ter o apoio do PSDB e de setores do PMDB.